

Ricupero prepara dossiê dos altos salários do Legislativo

São Paulo — O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, está preparando um dossiê sobre os "altos salários" dos 14 mil servidores da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. "É bom que a população saiba quanto ganham os funcionários do Legislativo", anunciou na gravação do programa Roda Viva, da TV Cultura. O programa irá ao ar na terça-feira.

Ricupero mostrou-se preocupado com a notícia de que o Legislativo daria um aumento de salários a seu quadro, mas não forneceu detalhes sobre o dossiê.

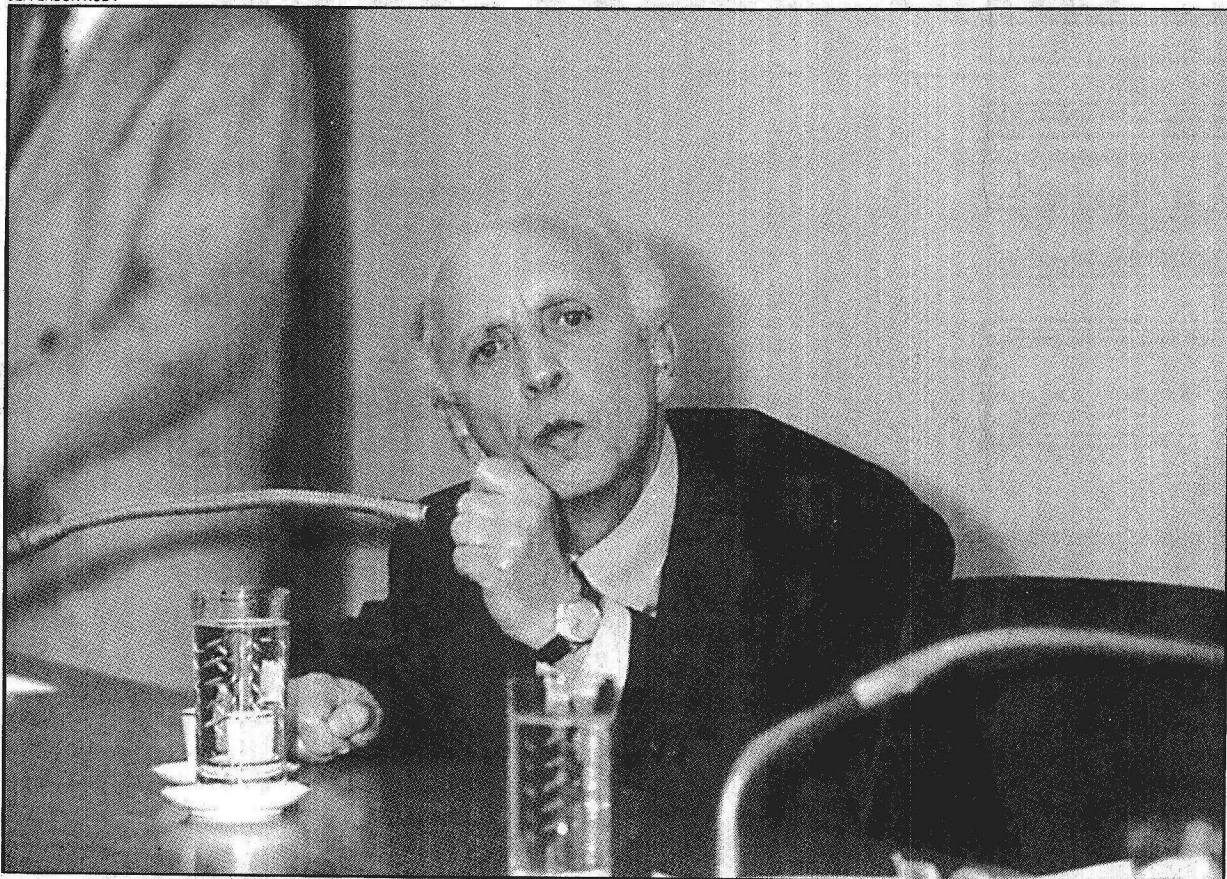
O ministro adiantou apenas que fará uma comparação entre a folha de pagamento do Executivo com a do Legislativo e do Judiciário.

As declarações de Ricupero ocorreram depois que o presidente da Câmara dos Deputados, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), disse que pretendia aumentar o salário dos funcionários da Câmara e dos deputados por causa da Medida Provisória nº 583, que começou a isonomia salarial entre os três poderes da República.

A medida provisória garantiu aos servidores públicos um reajuste médio de 16% e aos militares de 11% e os funcionários do Legislativo e do Judiciário não receberam qualquer aumento já que recebem salários mais elevados do que seus colegas do Executivo.

O ministro da Fazenda disse que não haverá abono nos próximos meses para os aposentados que, avisou, terão de esperar até o início de 1995 para receber

JEFFERSON RUDY



Na gravação do programa Roda Viva, Ricupero disse que fará uma comparação entre salários dos três Poderes

reajustes em benefícios e pensões de acordo com o novo patamar do salário mínimo.

Legitimidade — Contudo, ao comentar o movimento de algumas categorias que já estão em campanha salarial, Ricupero concordou que a reivindicação dos bancários é um problema a ser considerado.

"Tem alguma legitimidade, porque esse setor enfrenta uma situação séria de emprego", observou o ministro.

Ricupero anunciou mudanças para a cesta básica, que em breve oferecerá um leque mais amplo de produtos e maior valor nutritivo em seus componentes.

Respondendo à interferência

do presidente Itamar Franco na condução da política econômica do Governo, o ministro realçou a sua capacidade de resistência e compreensão.

"Sou beneditino e nós, os beneditinos, somos conhecidos pela paciência", brincou o ministro, referindo-se à sua condição de oblato da Ordem de São Bento.